



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O uso da auriculoterapia como tratamento para a ansiedade: revisão narrativa

Universidade Federal de Viçosa

Lara dos Santos Silva¹; Cristiane Chaves Souza²; Anderson Moreira de Melo³; José Victor Soares da Silva⁴; Lais Sousa da Silva⁵; Isabela de Souza Santana⁶.

Departamento de Medicina e Enfermagem¹²³⁴⁵⁶;

lara.s.silva@ufv.br¹; cristiane.chaves@ufv.br²; anderson.m.melo@ufv.br³; jose.victor@ufv.br⁴; lais.sousa@ufv.br⁵; isabela.s.santana@ufv.br⁶

Palavras-chave: Auriculoterapia, Terapia Auricular, Ansiedade.

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde **Área temática:** Enfermagem **Categoria do trabalho:** Pesquisa

Introdução

A auriculoterapia ou terapia auricular é uma técnica terapêutica complementar preventiva e curativa baseada nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa e utilizada para a saúde há milênios. Faz-se o uso da estimulação de pontos reflexos do pavilhão auricular sobre o sistema nervoso central no tratamento de várias desordens do corpo, como exemplo da patologia ansiedade. Ao utilizar pontos específicos da orelha, associada a estímulos, tende-se ao equilíbrio da energia e concomitante estabilização da doença.

Objetivos

Avaliar o que se tem publicado nos últimos dez anos sobre intervenções com auriculoterapia para tratamento de ansiedade.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa realizada no mês de fevereiro de 2020 nas bases de dados *US National Library of Medicine* (PUBMED), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHAL) utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados aos operadores booleano "Auriculotherapy" OR "Acupuncture, Ear" AND "Anxiety". Foram incluídos na revisão estudos publicados entre janeiro de 2009 a fevereiro de 2020, que tinham como foco responder ao objetivo deste estudo, e que estavam disponíveis para leitura na íntegra, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os que não se referiam ao uso da auriculoterapia como tratamento de ansiedade.



ILUSTRAÇÃO DOS PONTOS AURICULARES



Fonte: Google (imagens de domínio público)

Resultados e Discussão

Foram encontrados 284 artigos. Destes, 16 estudos atenderam aos critérios de inclusão. A auriculoterapia foi utilizada divergentemente como intervenção para ansiedade em amostras de equipes de enfermagem, estudantes de medicina e enfermagem, parturientes, funcionários de centros de saúde, pacientes a serem submetidos a procedimentos cirúrgicos, entre outros. A descoberta da patologia na população foi por meio de questionários específicos de avaliação da ansiedade. Após identificação do nível da doença, houve aplicações antes e/ou após sessões de auriculoterapia por meio de inventários, para avaliar o efeito que a técnica aplicada trazia ao indivíduo. Foi observado o uso de uma até 12 sessões para se obter resultados com essa terapia para redução da ansiedade, e estima-se o tempo de cinco a, no máximo, 40 minutos para sua realização, sendo no mínimo uma vez na semana. Foram feitos o uso de sementes ou cristais ou agulhas semipermanentes ou esferas ou imã de ferrite, seguidos ou não de acupressão para estímulo. Convergem, todos artigos, ao utilizarem, pelo menos, o ponto de referência denominado como *Shemen*. Todas as pesquisas analisadas tiveram resultado positivo para controle ou redução da ansiedade.

Conclusões

A terapia auricular, por ser uma técnica de fácil aplicabilidade, com materiais de baixo custo financeiro e com efeitos colaterais mínimos, torna-se aceitável nas populações, apesar de não ser tão reconhecida para a saúde. Os artigos demonstram efeito redutor da ansiedade por meio da auriculoterapia.

Bibliografia

- CHENG, J.F.; LO, C.; TZENG, Y. L. The usage of auricular acupressure in clinical nursing and evidence-based research. *Hu Li Za Zhi*. v. 62, n. 6, p. 20-26, 2015. DOI: 10.6224/JN62.6.20
- PRADO JM, KUREBAYASHI LFS, SILVA MJP. Eficácia da auriculoterapia na redução de ansiedade em estudantes de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.46, n.5, p. 1200-1206, 2012.
- WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
- ZHANG, C. S.; YANG, A. W.; ZHANG, A. L.; MAY, B. H.; XUE, C. C. Sham control methods used in ear-acupuncture/ear-acupressure randomized controlled trials: a systematic review. *J Altern Complement Med*. [Internet]. v. 20, n. 3, p. 147-161, mar. 2014.